



## SAÚDE MENTAL PÚBLICA E LIBERDADE ASSISTIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayra Luciana Pereira Mendes<sup>1</sup>; Mayara Cantuária da Silva<sup>1</sup>; Robson Rocha de Souza<sup>1</sup>; Janine Moraes Pereira<sup>1</sup>; Elen Lorena Lopes Silva Roque<sup>1</sup>; Benara Carla Barros Frota<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade Funorte Janaúba, Janaúba-MG, Brasil.

**Objetivo:** descrever a experiência de atendimentos de um assistido da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, em processo de liberdade assistida. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado entre os meses de agosto a novembro de 2023, a partir de convênio entre a Defensoria Pública e a Faculdade Funorte de Janaúba. Inicialmente, foi realizado o acolhimento ao assistido, dando início às entrevistas psicológicas. Em seguida, foram realizadas técnicas de respiração e psicoeducação. Os atendimentos foram feitos semanalmente com duração de 30 minutos por sessão e os registros das sessões foram feitos em prontuário psicológico, conforme prevê o Conselho Federal de Psicologia. **Resultados:** o assistido apresentou queixas de ansiedade e medo que estavam ligados ao contexto da liberdade assistida. Diante disso, foram feitas intervenções para melhorar o humor ansioso, auxiliar o assistido na resolução de problemas, na busca de emprego e na autonomia para lidar com os conflitos. **Conclusão:** o processo de readaptação à sociedade após o cumprimento de sentença pode ser um fator causador de sofrimentos psíquicos ao indivíduo. O papel do psicólogo com a equipe de defensores torna-se crucial durante esse período, fazendo com que os direitos do cidadão sejam cumpridos perante a justiça e acolhendo as dores e angústias que esse processo pode causar. A experiência ao longo da condução dos atendimentos foi de extrema importância para a capacitação da acadêmica, sendo possível praticar os métodos aprendidos em sala de aula e definir quais seriam necessários para que a intervenção ao assistido fosse satisfatória.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Liberdade assistida. Aconselhamento psicológico.